



ADENDAS SOBRE A RIQUEZA DA AVIFAUNA DO FRAGMENTO DE MATA DO CONDOMÍNIO SHANGRILÁ E ENTORNO, GOIANÁ - MG.

Bruno Corrêa Barbosa¹

Mariana Paschoalini Frias¹; Roberta Melhim Magalhães¹; Rogério de Oliveira²

¹ Graduando em Ciências Biológicas - Faculdade Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES JF

² Professor do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora CES JF

E - mail: brunobarbosabiologo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As aves constituem um grupo de animais que desperta grande interesse devido às suas diferentes formas, cores e cantos elaborados tendo larga distribuição no planeta (SICK, 1997). De acordo com Antas (2003), atualmente existem aproximadamente 9500 espécies de aves descritas no mundo, das quais, 1800 espécies listadas ocorrem no Brasil (CBRO, 2006).

O número de espécies que um fragmento florestal pode suportar e as suas respectivas taxas de extinção dependem do seu tamanho, distância de uma fonte antropologicamente povoada e da estrutura do habitat (ANRADE, 1997). A diminuição de uma área de floresta natural pode levar à diminuição exponencial do número de espécies e afetar a dinâmica de populações de plantas e animais existentes, podendo comprometer a regeneração natural e, conseqüentemente, a sustentação destas florestas (FRISH, 1981).

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi de levantar dados sobre a avifauna da região de Goiana - MG, fato relevante como alerta sobre perda da biodiversidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma região pertence ao condomínio Shangrilá no município de Goianá, Minas Ge-

rais, entre as coordenadas 21°31'40"S e 43°9'56"W. Os ambientes vistoriados constituem - se de cinco fitofisionomias bem distintas: campos de pastagens, pomares, bambuzais, charco e duas Áreas de Proteção Permanente (APP) abrigando um fragmento de Mata Atlântica do tipo Floresta Estacional Semidecidual. As observações foram realizadas durante três horas após o amanhecer nos meses de março a abril de 2011, totalizando um esforço amostral de aproximadamente 105 horas. O inventário avifaunístico utilizado foi o proposto por Bini (2009) e baseia - se apenas em estudos de campo, durante os quais são investigados os habitats locais, com uso de técnicas de campo convencionais para estudos ornitológicos qualitativos: reconhecimento visual com auxílio de binóculos do tipo Nikula "8x42" "105m/1000m" e guia de campo. Para um inventário fotográfico foi usada máquina fotográfica do tipo Sony DSLR - 300k com lentes SAL1870 e SAL55200.

RESULTADOS

Foram registradas 57 espécies de aves, distribuídas em 15 ordens, 32 famílias, 54 gêneros. Esses resultados se mostraram bastantes similares aos observados em outras localidades do Brasil. Em levantamentos da avifauna realizado em algumas localidades da cidade de São Paulo (SP) foram identificadas 68 espécies de aves, incluindo 27 famílias e 65 gêneros. Em Porto Alegre (RS), pesquisa realizada em um country club, demonstrou a ocorrência de 63 espécies de aves, distribuídas

em 23 famílias e 52 gêneros. No Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, localizado na zona urbana, foram identificadas 58 espécies de 25 famílias e 54 gêneros (MATARAZZI E MATARAZZO E NEBERGE, 1996).

Metade das espécies observadas pertencem à Ordem Passeriforme (n=31 54,3%), resultado absolutamente esperado, uma vez que a ordem é a mais abundante em espécies descritas. Em segundo as ordens mais representadas foram Falconiformes (n=4 7%) e Psittaciformes (n=4 7%).

CONCLUSÃO

A área de estudo serve como área de refugio, local de reprodução e abriga diversas espécies de aves e também abriga outras espécies de animais, como alguns mamíferos. Também concentra bastantes espécies de aves, pois se encontra em uma área de transição entre as áreas urbana e rural, que se constitui de campos de pastagens, pomares, bambuzais, área de charco e dois fragmentos de mata atlântica. Essas como outras áreas verdes devem ser preservadas, mantendo a diversidade da avifauna da região.

O presente estudo necessita de continuidade para o melhor entendimento da estrutura e composição da avifauna de Goianá e região.

REFERÊNCIAS

- Andrade, M.A. Aves silvestres; Minas Gerais. Belo Horizonte: Conselho Internacional para preservação das Aves, 1997.
- Antas, P.T.Z. Pantanal: Guia de Aves; Rio de Janeiro: SESC, 2003. 248p.
- Bini, E. Aves do Brasil: Guia prático. Lages: Homem - Passaro Publicações, 2009. 460p.
- Comitê Brasileiro de Registro Ornitológicos - CRBO. Lista da das Aves do Brasil. Versão 15/07/2006. Disponível em: <http://wwwcbro.org.br>. Acesso em dez 2006.
- Frish, J.D. Aves brasileiras. São Paulo: Dalgas - Ecoltec, 1981
- Matarazzo - Neuberger, W. M. Comunidade de cinco parques e praças da Grande São Paulo, estado de São Paulo. Ararajuba , n. 3, p. 13 - 19, 1995.
- Sick, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1997. 862p.